

CAPACIDADE DE LIBERAÇÃO, DISPONIBILIDADE E RENDIMENTO DE GRÃOS, COM DIFERENTES FONTES DE FÓSFORO EM SUCESSÃO DE CULTURAS

Orientador: SORDI, André

Pesquisador: KERBER, Alexandre

Curso: Agronomia

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

Existem vários problemas relacionados ao manejo da adubação fosfatada no solo, desde os mais básicos até aqueles de ajuste fino. Sabendo que o fósforo é um dos elementos mais importantes para a nutrição das plantas e também o que possui uma série de problemas sobre sua disponibilidade no solo, torna-se importante descobrir, com estudos, a eficiência de diferentes tipos de fertilizantes fosfatos, em especial dos novos produtos introduzidos no mercado e que supostamente poderiam ser melhor aproveitados pelas culturas, em relação aos produtos já existentes no mercado. Esse trabalho foi realizado em duas etapas, sendo a primeira realizada em uma propriedade de cultivo de grãos, localizada na comunidade de Linha São Vicente, interior do Município de Guaraciaba, SC; o solo da propriedade é classificado como um Latossolo Vermelho com declividade média de 3% e apresenta um teor de P baixo. Nessa etapa, utilizou-se o método experimental de blocos ao acaso, tendo três parcelas e quatro tratamentos. Como o objetivo foi de avaliar a resposta de diferentes tipos de fertilizantes fosfatados no quesito produção e rendimento, elevou-se cada um destes ao nível crítico de P exigido pelo solo, considerando a concentração de cada fertilizante utilizado. A segunda etapa do projeto foi realizada na Linha Derrubada Alta, interior do Município de São Jose do Cedro, SC, sendo realizada em casa de vegetação (estufa), e as características do solo utilizado para a realização do trabalho são semelhantes às da primeira área, com teores de P baixo a muito baixo e K baixo, tendo alto teor de acidez no solo, e observa-se que nas duas etapas a correção do nível do P no solo foi elevada a nível crítico. O objetivo na segunda etapa do trabalho foi a avaliação da resposta dos tratamentos em solo ácido e solo corrigido, avaliando o desenvolvimento, massa verde e seca da parte vegetativa e radicular. Para a avaliação, utilizou-se a cultura da Aveia Branca cultivar Comum, o método experimental utilizado foi delineamento inteiramente casualizado em vasos com cinco repetições e seis tratamentos. Em ambas as etapas não se observaram grandes diferenças significativas aos tratamentos, sendo apenas observado na primeira etapa a campo um aumento na quantidade de MV da aveia, o que não foi observado em sua MS; e na segunda, observou-se um aumento na MS com o tratamento THOP-PHOS, sendo utilizado o dobro da dose. Como não existem muitos trabalhos a respeito da eficiência desse fertilizante, ainda não se pode confirmar o resultado do complexo natural exclusivo CSP-PI que protege o elemento fósforo do THOP-PHÓS da fixação com o alumínio, o ferro e o cálcio no solo.

Palavras-chave: Milho. THOP-PHOS. Fósforo.

andre.sordi@unoesc.edu.br

kerber.agro@gmail.com